

Data de abertura de: 25/04/2026 até: 25/05/2026

Escopo: ALMCULT

Lista Resumida:

**Número:** 124621**Solicitante:** Felipe Silva Rocha**Cidade:** Taiobeiras**Tipo de Assunto:** Recurso**Demanda:** <b>Categoria - Modalidade:</b>  
Múscia (execeto erúdita)<b>Número de inscrição:</b>  
122682

Prezados Membros, Venho solicitar a reconsideração das notas nos critérios de "Técnica Vocal e Instrumental", "Proposta Artística" e "Inovação", face às contradições e desacordos com o Edital identificados nos pareceres: 1. Técnica Vocal e Instrumental (Validade dos Vídeos)

Os Pareceristas 1 e 3 justificaram notas menores criticando a qualidade técnica de captação (áudio/vídeo) dos registros ao vivo e de celular. Contudo, o item 6.3.1, "c" do Edital autoriza expressamente o envio de "trechos de apresentações, ensaios ou shows anteriores". Trata-se de fomento à produção independente; penalizar o artista pela infraestrutura de gravação de terceiros contraria o espírito do certame. Ademais, o Parecerista 2 contrapõe os demais ao atestar que "a voz se destaca como principal ponto forte da proposta, com altíssima qualidade e presença interpretativa marcante". Diante do reconhecimento da excelência vocal e do histórico do proponente (vencedor do FENACAM e 3º lugar no FESPOART), a nota deve ser revista para o patamar máximo. 2. Proposta Artística (Suporte Técnico da ALMG)

O Parecerista 3 apontou como fragilidade o show contar com 3 artistas e apenas 1 produtor, alegando falta de engenheiro de som próprio. Ocorre que o formato de trio é uma escolha estética e conceitual de "Simplicidade Sofisticada" detalhada na proposta. Além disso, exigir corpo técnico redundante ignora o item 12.1, "e" do Edital, que fixa como obrigação da ALMG "disponibilizar 1 profissional técnico em iluminação e 1 profissional técnico em som para a realização do evento". A proposta não pode ser penalizada por não inflar uma equipe cuja estrutura já é garantida pelo próprio teatro. 3. Inovação (Hibridismo Lítero-Musical)

Os Pareceristas 2 e 3 classificaram o show como tradicional. A banca ignorou que a inovação reside no hibridismo de linguagens: o espetáculo costura intervenções poéticas autorais como pontes narrativas para canções que fundem o regionalismo do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha à estética Pop contemporânea. Não é um show convencional de mera sequência de músicas, mas uma proposta de vanguarda para a Nova Música Mineira. Ante o exposto, pede-se o provimento deste recurso para readequação e aumento das notas. Pedimos deferimento.